

Título: Ata de reunião

1ª Reunião de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico do Aeroporto de Jacarepaguá realizada em 24/06/2026.**PAUTA DA REUNIÃO:** Análise do relatório de Gerenciamento de ruído aeronáutico do ano de 2026.**PARTICIPANTES**

Nome	Setor	Aeroporto
Tamara Chaves Oliveira	Diretoria Jurídica, Meio ambiente e Governança	SBJR / SBMT
Yuri Fernandes	SGSO PAX	SBJR
Natália Duarte da Silva	SGSO PAX	SBJR
Patrícia Klotz	Meio Ambiente PAX	SBJR
Gabriela Baião	Meio Ambiente PAX	SBJR
Carolina Lima	Meio Ambiente PAX	SBJR
Marcelo Fontana Gomes	Prestador de serviço - Grom Acústica e Vibração	-
Islayne Franscisco de Paula	Helisul Taxi Aéreo	SBJR
Luis de Souza Costa	Visual propaganda aérea	SBJR
Sérgio Rau	CHC	SBJR
Luis Carlos Normando	Bristow Táxi Aéreo	SBJR
Fábio Caldas Torres	Helistar	SBJR
Arthur Roma	Omni Táxi Aéreo	SBJR
Rosana Junqueira	SMAC - PNM Bosque da Barra	SBJR
Vilma Poitini	PNMBB - Bosque da Barra	SBJR
Joseane Grande	Hamar Air	SBJR
Valter Pinto	Helibarra	SBJR
Sérgio Run	CHC Táxi Aéreo	SBJR
Jurandyr Martins	Helistar	SBJR
Raoni Marvila da Silva	DECEA	SBJR
Tanaka	Líder Aviação	SBJR
Jorge França	Líder Aviação	SBJR
Daniel Morales	Petrobrás	SBJR
Henrique Gonçalves	Helistar	SBJR

No dia 24 de maio de 2026, às 11 horas e 00 minutos, deu-se início à primeira reunião Gerenciamento de ruído aeronáutico do aeroporto de Jacarepaguá SBJR do ano de 2026, sob gestão da Concessionária PAX Aeroportos.

Esta reunião é realizada semestralmente com os principais agentes externos com o objetivo de compartilhar o monitoramento da medição de ruído, identificar locais críticos em níveis sonoros e adotar medidas mitigadoras cabíveis as curvas de ruído fora dos parâmetros estabelecidos.

SBJR

Rogério Prado iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os participantes e reforçou a importância do tema para a operação do Aeroporto de Jacarepaguá. Durante o discurso Rogério relatou sobre a construção conjunta entre a PAX, as companhias aéreas, DCEA e demais parceiros no desenvolvimento de medidas que melhore a qualidade dos serviços prestados e das ações pautadas na Segurança Operacional.

Rogério Prado compartilhou com os presentes informações sobre o acidente aeronáutico ocorrido em 14 de junho de 2026, envolvendo a colisão, em voo, de dois helicópteros na região do Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro. Informou que a PAX Aeroportos prestou todo o apoio cabível ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), colaborando com o fornecimento das informações necessárias às atividades de investigação, cabíveis ao aeroporto de Jacarepaguá.

Ressaltou que o referido acidente não possui relação direta com a pauta da presente reunião, porém considerou pertinente abordar o tema como forma de reforçar a relevância da Segurança Operacional na aviação civil, destacando a importância da atuação integrada dos diversos atores do setor na prevenção de acidentes aeronáuticos.

Rogério passou a palavra a Diretora Tamara Chaves que novamente agradeceu a presença de todos. Tamara informou a necessidade de desenvolver um trabalho de conscientização junto aos operadores aéreos sobre as altitudes mínimas de voo nos pontos estabelecidos pela carta VAC (Visual Approach Chart) elaborada e publicada pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA).

Em seguida, Gabriela realizou uma breve apresentação sobre a concessão do aeroporto, destacando a obrigatoriedade da realização da medição de ruído aeronáutico, em atendimento à Condição de Validade nº 12 da Licença de Operação do Aeroporto de SBJR (LO nº IN102146).

Na sequência, foram apresentados os canais de comunicação disponibilizados pela PAX para o registro de reclamações relacionadas ao ruído aeronáutico, são eles: Site corporativo da PAX Aeroportos (link: Ruído aeronáutico), Canal de Ouvidoria e o e-mail faleconosco@paxaeroportos.com.br

No período de janeiro a junho de 2026 12 reclamações foram recebidas pelo Site da PAX Aeroportos. Sendo 09 delas do mesmo reclamante. Foi observado que o local proveniente das reclamações não corresponde às rotas de aeronaves em operação no aeroporto.

Gabriela direcionou a reunião ao Marcelo da empresa Grom Acústica e Vibração, responsável pelo monitoramento do ruído aeronáutico, bem como a elaboração do relatório semestral.

Marcelo informou que o período de medição foi entre os dias 28/05 e 12/06/2026, onde foram instaladas duas estações de monitoramento de nível de pressão sonora, uma delas no Clube Náutico Mandala e a outra no condomínio Seletto Business. Foi apresentada a metodologia e a conclusão dos resultados.

Na oportunidade, Marcelo reforçou que os valores medidos nas Estações permaneceram abaixo dos limites estabelecidos pelo Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR) e do limite de 65 dB(A) LDN previsto pelo RBAC 161 para as áreas residenciais, indicando que o aeroporto opera dentro dos padrões aceitáveis para o entorno urbano residencial.

Contudo, Marcelo ressaltou que algumas medidas complementares devem ser avaliadas. Entre elas, recomendou a revisão dos protocolos de registro de reclamações, de modo que seja exigido do reclamante o fornecimento do endereço completo ou, no mínimo, do CEP, bem como a indicação da data e do horário da ocorrência. Essas informações são essenciais para permitir uma apuração mais precisa e subsidiar a atuação junto aos responsáveis pelas aeronaves que estejam descumprindo os limites regulamentares de altitude mínima no gate Américas.

Ao final da apresentação, Tamara reforçou a importância de intensificar as tratativas junto aos operadores aéreos e ao DECEA, visando ao cumprimento das altitudes mínimas estabelecidas nas cartas VAC.

Em seguida, Gabriela abriu espaço para esclarecimentos e questionou se havia dúvidas por parte dos participantes. Como não houve manifestações adicionais, a reunião foi encerrada às 11h05.